



Correio Manhã

04-10-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 233 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 20

SEGREDOS DA JUSTIÇA

Eduardo Dâmaso

DIRETOR DA 'SABADO'



Altos dignitários

Qual é o problema de impedir a inquirição do Presidente da República e do primeiro-ministro com base em doutrina dos anos 30 do século XX, ainda que de um grande jurista como Alberto dos Reis, sobre o respeito devido aos chamados "Altos Dignitários"? A ideia de que não se deve incomodar um "Alto Dignitário" é perigosa para o que entendemos hoje ser a democracia. Os altos cargos públicos devem ser obviamente respeitados, têm prerrogativas próprias para ser inquiridos, mas não podem beneficiar da ideia que estão acima da lei só porque sim.

NÃO PODEM BENEFICIAR DA IDEIA DE QUE ESTÃO ACIMA DA LEI SÓ PORQUE SIM

Alberto dos Reis era um grande jurista mas um político do regime. Foi tudo o que quis ser pela simples razão de que era amigo e cúmplice de Salazar em praticamente tudo. Na forma como via o País, o regime e a lei. A sua sabedoria jurídica é, ainda hoje, invocável em muitas matérias mas não no que respeita à posição dos titulares de órgãos de soberania. Por outro lado, o País e o Mundo dos anos 30, no que respeita à relação entre poderes ou entre eleitos e eleitores, mudou radicalmente. E foi essa mudança que cimentou a autonomia e independência do Ministério Público. Que urge, cada vez mais, defender como uma das maiores aquisições culturais do Estado de Direito Democrático. ●